

TUFFANI, Vanessa Del Cor. Rangeliose Canina. Bragança Paulista, SP: FESB, 2018.
(CD-ROM)

RESUMO

Rangelia vitalii, agente etiológico da rangeliose, é um protozoário, da ordem Piroplasmorida, parasita intracelular obrigatório, que infecta hemácias, leucócitos e células do endotélio vascular. É transmitido aos cães, por carrapatos como *Amblyomma aureolatum* e *Rhipicephalus sanguineus*. Esta enfermidade também é conhecida como, “peste do sangue”, “orelha que sangra”, “febre amarela dos cães”, “Nambiuvú” e “Nambiú das tripas”. A doença causa distúrbio hemolítico extra vascular e alterações hematológicas nos cães, sendo as mais evidentes, a redução de contagem de eritrócitos, plaquetas e de hemoglobina. A plaquetopenia e a anemia hemolítica, observadas na rangeliose, podem estar ligadas as lesões que o parasita provoca no endotélio vascular e nas hemácias. As alterações hematológicas, são semelhantes às infecções por *Babesia canis* (agente etiológico da Babesiose canina), as anemias observadas geralmente são regenerativas, porém tendem a ser mais profundas. Para diagnosticar a enfermidade é necessário a realização de hemograma, pesquisa de hemoparasitas no esfregaço sanguíneo, PCR e achados de necropsia. Sabendo que existem semelhanças diretas com outras doenças, como a babesiose, ehrlichiose, leishmaniose e leptospirose, é necessária a realização de diagnóstico diferencial, para que o tratamento seja eficaz.